

A CIDADE

MENSAGEIRO DE FÁTIMA

MISSÃO DA IMACULADA

Ano XXXV- Nº 6

NOVEMBRO - DEZEMBRO de 2022

Fundador:

Aureliano Dias Gonçalves

Directora:

Chryсна Dela Cerna Rodriguez



Propriedade e Edição

«Cidade do Imaculado Coração de Maria»

NIPC: 501 709 223

Redação e Administração

Travessa São Maximiliano, 48 - Ap. 86

2496-908 Fátima

Tel.: 249 531 146/925 795 003

email: editora@cidadedoimaculado.com

site: www.cidadedoimaculado.com

Capa: A Saudação Angélica

Impressão: Indugráfica, Lda

Tiragem: 1000 ex.

Depósito legal n.º 13262786

Isenta de registo ERC ao abrigo do

decreto regulamentar 8/9 do 9

do 6 art.º 12.º, n.º1 a)

Publicação Bimestral

SUMÁRIO

A CIDADE DO IMACULADO CORÇÃO DE MARIA

O Fundador da Cidade do Imaculado
Coração de Maria (Fátima).....3

SÃO MAXIMILIANO M. KOLBE

Apóstolo da Medalha Milagrosa..... 4

PADRE PIO DE PIETRELCINA

Homem de Acção..... 5

CATECISMO

O Juízo Particular 6

FÁTIMA, UMA LUZ SOBRE O MUNDO

Gosto tanto do seu Coração..... 8

ESPIRITUALIDADE

Aprender a Agradecer.....9

PARA RECEBER O NOSSO JORNAL «A CIDADE» E SOLICITAR AS NOSSAS PUBLICAÇÕES

telefone: 249 531 146/925 795 003

e-mail: editora@cidadedoimaculado.com

site: www.cidadedoimaculado.com

Horário de atendimento:

segunda a sábado

das 9:00 - 12:30 e 16:00 - 18:00,

na livraria ou por telefone

*Para ofertas através do banco:

NIB: PT50.0033.0000.50033638483.05 - (Millennium BCP)

NIB: PT50.0035.0304.00003054930.89 - (Caixa Geral Depósitos)

*Cheque ou vale Postal: Cidade do Imaculado Coração de Maria

Caso faça o pagamento da assinatura por transferência Bancária, agradecemos que nos informe por telefone ou via e-mail editora@cidadedoimaculado.com

○ *Fundador da Cidade do Imaculado Coração de Maria (Fátima)*

O Dr. Aureliano Dias Gonçalves (1909-1988), com a ajuda de muitos colaboradores, leigos, sacerdotes e bispos, cheios do fogo devorador do Espírito Santo e com a ajuda da Santíssima Mãe de Deus, era um homem com os olhos postos na eternidade, pois orava muito e a si próprio se media no tempo para chegar à vida eterna. Deixamos aqui alguns testemunhos sobre o fundador da Cidade: O padre João Caniço (Jesuíta): «...a Fé dele e o amor a Nossa Senhora se expandam por todos nós! Que exemplo!»; Padre António N. Gonçalves de Sargaçosa (Côja, Arganil): «O Dr. Aureliano mostrou como se pode ser um santo na vida civil.» O retrato místico do Dr. Aureliano está na contemplação do Senhor Jesus nos Sacrários, na Eucaristia e no santo Rosário ou Saltério da Virgem, conhecido como o resumo de todo o Evangelho. Ele vivia intensamente com a Mãe de Jesus, Mãe do criador, tornada gloriosa imagem do céu, onde Deus habita,

sendo verdadeira Arca da Aliança. O Padre José Maria Dias, pároco do Santuário de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, no suplemento de «A Cidade», de Julho-Agosto de 1988, escreveria: «Mergulho fundo na sua genuína vocação: apóstolo de Maria, com Ela dialogava noites inteiras, a Ela confiava todos os seus passos e problemas, com total confiança.» Este apóstolo de Maria até o Alentejo percorreu, falando da Mãe Amantíssima, da Mãe Santíssima, como dizia. Como filho a amar sua Mãe, celebrava e festejava as Festas Marianas e as Festas do Senhor. São suas estas palavras: «Com a alegria enorme, que eu próprio sinto, de trabalhar com a Mãe Santíssima pelo triunfo do seu Divino Filho, aquele que venceu o mundo (...) ponde a render os vossos talentos, para a conversão dos pecadores, para o triunfo da Mãe Santíssima na terra». □

Por Mário Simões Dias



«Apóstolo da Medalha Milagrosa»

Em 20 de Janeiro de 1917, aniversário da aparição de «Nossa Senhora dos Milagres» a Ratisbonne, precisamente no Colégio dos Frades Menores Conventuais, na rua de S. Teodoro 42, no sopé do Monte Palatino, o padre Rettore dirigia a meditação dos seus padres para o acontecimento, dando realce sobretudo à grandeza espiritual da «Medalha que faz prodígios».

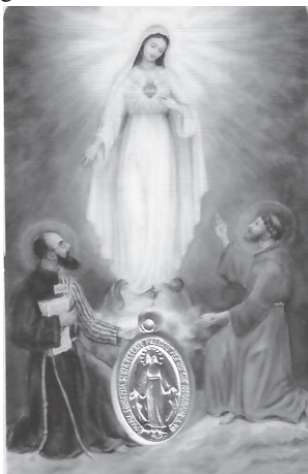
Um jovem padre polaco, frei Maximiliano Kolbe, bebe cada palavra do padre Rettore, mergulha com fervor no estudo da origem e da grandeza da Medalha. No seu espírito nasce já a «Milícia da Imaculada» (M.I.) que hoje conta com milhões de inscritos espalhados por todo o mundo.

Em 16 de Outubro do mesmo ano, juntamente com outros seis padres, com a autorização dos superiores, consagrando-se totalmente à Imaculada, Kolbe delineia em meia folha de um caderno a natureza, o fim, os meios daquela «Milícia» que iria partir à conquista do mundo, para melhorar, com a poderosa ajuda de Maria, aqueles tempos tão tristes. Leiamos aquela meia folha de papel:

•Fim: Esforçar-se pela conversão dos

pecadores, dos heréticos, dos cismáticos e especialmente dos maçons e pela santificação de todos: sob o patrocínio de Maria Santíssima Imaculada.

•Condições: Oferta espontânea e total de si próprio a Maria santíssima Imaculada como instrumento nas



suas mãos santíssimas; «Usar ao pescoço a Medalha Milagrosa, como, disse ele, sinal exterior da consagração à Imaculada.»; Inscrever o próprio nome do registo da Sede Principal em Roma ou nas filiais regularmente constituídas.

•Meios: Recitar, ao menos uma vez por dia, a jaculatória: «Ó Maria concebida sem pecado...»;

Adoptar todos os meios legítimos para alcançar o fim, segundo as possibilidades da situação de cada um, nas condições mais oportunas e segundo as ocasiões: o que é deixado à escolha dos próprios de acordo com o respectivo zelo e prudência. O meio especial é a difusão da Medalha.

Trata-se de um verdadeiro e próprio programa de vida, de acção, de consagração que reproduz a Medalha Milagrosa, verdadeiro e próprio estandarte e «arma» para o apostolado futuro de frei Maximiliano. □

(Continua, In «A Medalha Milagrosa»,

Editrice Shalom)



Homem de acção

A obra social mais conhecida do Padre Pio é a Casa Alívio do Sofrimento, o grande hospital edificado sobre o Gargano, e que hoje é um dos maiores da Europa. Pela sua eficiência, valor científico e dedicação aos doentes, constitui um exemplo único no mundo.

Quando foi inaugurada, a 15 de Maio de 1956, ninguém pensava que viesse a ter futuro. O local, uma aldeia perdida nas alturas do Gargano, cerca de 40km de Foggia, era quase inacessível. As verbas para o seu sustento indispensáveis para um hospital particular, que não podia usufruir de ajudas estatais, não existiam. O Padre Pio, porém, precisamente no dia da inauguração, profetizou que aquela casa viria a ser uma «cidade da medicina». Passados mais de quarenta e três anos, as suas palavras cumpriram-se. «Esta obra é o maior milagre do Padre Pio», confessou-me o doutor Giuseppe Gusso, filho espiritual do Padre, por ele escolhido desde 1956 para ser director clínico da Casa Alívio do Sofrimento. «Eu estava presente na inauguração. Havia muito entusiasmo, mas poucos acreditavam no sonho de Padre Pio. O doutor Gusso

é um médico que, durante muitos anos, viveu de perto com o Padre Pio, e é a pessoa que melhor conheceu o pensamento do frade sobre esta sua grande obra social. «O Padre Pio ensinou-nos a trabalhar sob o olhar de Deus», diz o doutor Gusso. É difícil esquecer os seus ensinamentos. Ele repetia muitas vezes: «Em cada doente está Jesus que sofre. Em cada pobre, está Jesus, que definha. Em cada doente pobre, está duas vezes Jesus, que sofre e definha.» Falava com tal convicção, que marcava para sempre o espírito de quem o escutava. Os que sofrem sempre estiveram no coração do Padre Pio. □

*In, Renzo Allegri,
Padre Pio, um santo entre nós*



O Juízo Particular

O Juízo Particular é o que se faz à hora da morte. Segundo a opinião comum, este juízo faz-se no próprio lugar onde morremos. Depois da morte, a nossa alma estará na presença de Nosso Senhor Jesus Cristo para ser julgada pelas suas obras, e ouvir pronunciar a sentença que há-de fixar a sua sorte eterna. O Evangelho ensina quão necessário é pensar no juízo particular e para ele se preparar. Como se tivesse juntado à roda de Jesus muita gente, de forma que uns e outros se atropelavam, começou Ele a dizer aos seus discípulos: «Guardai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia. Nada há oculto que não venha a descobrir-se e nada há escondido que não venha a saber-se. Por isso, as coisas que dissestes nas



trevas serão ouvidas às claras, e o que falastes ao ouvido no quarto será apregoado sobre os telhados. A vós, pois, Meus amigos, digo-vos: Não tenhais medo daqueles que matam o corpo e depois nada mais podem fazer. Eu vou mostrar-vos a Quem haveis de temer: Temei Aquele que, depois de matar, tem poder de lançar no inferno; sim, Eu vos digo, temei Este. Não se vendem cinco passarinhos por dois assés?; contudo nem um só deles passa despercebido diante de Deus. Até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais pois; vós valeis mais que muitos passarinhos. Digo-vos: Tudo aquele que Me confessar diante dos homens, será negado diante dos anjos de Deus. Todo aquele que falar contra o Filho do Homem, ser-lhe-á perdoado; mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado» (Lc 12,1-10)...

Explicação da gravura

A gravura representa o juízo particular que terá lugar depois da morte. À esquerda, está o juízo do justo, e à direita o juízo do pecador. O tribunal de Cristo ele-

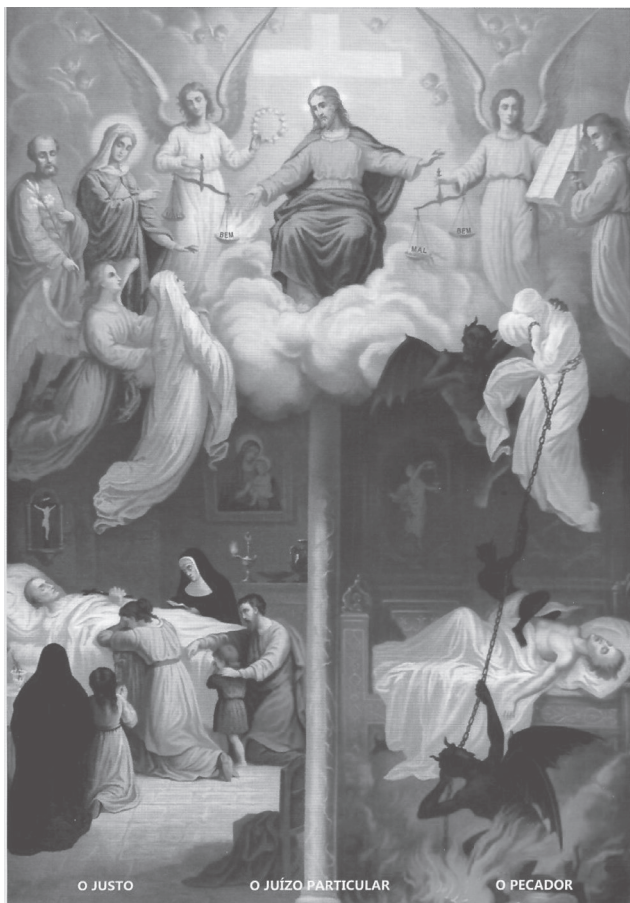
va-se sobre os seus cadáveres, na própria casa onde acabam de expirar. Os parentes de justo estão ainda em oração junto do seu leito (no fundo, os sinais de uma casa devota: um crucifixo, uma pia de água benta e uma imagem sagrada; no quarto do pecador, nenhum objecto que

lembre a santa religião, apenas imagens mundanas nas paredes). A alma do justo é apresentada a Cristo pelo Anjo da Guarda, precedido da Virgem Santíssima e de São José. Um anjo sustenta numa mão a coroa para o premiar, e na outra,

a balança da justiça, onde se pesam os merecimentos do defunto. Pendendo ela para o prato do bem, Nosso Senhor acolhe-o bondosamente, pronunciando

uma sentença favorável. A alma do pecador comparece diante do Juiz supremo, mas esconde a face sem poder olhar-l' O. Está acompanhada pelos demónios e presa por uma cadeia a Lúcifer. Um anjo segura a espada da justiça; outro, o livro da vida, onde nenhuma boa obra ficou gravada. A balança pen-

de para o prato do mal, e Nosso Senhor repele-a e dá contra ela a sentença da eterna reprobção. □



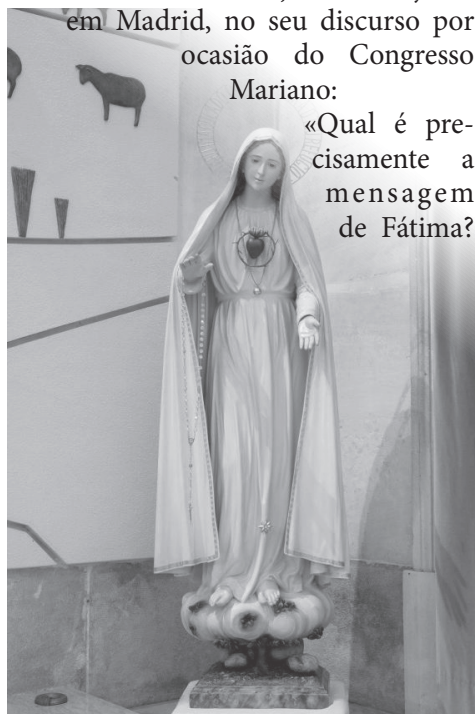
In «Catecismo Ilustrado»,
Editrice Caminhos Romanos

Gosto tanto do seu Coração!

Deus, bondoso e paternal, compadece-se sempre das misérias da pobre humanidade. Em cada época oferece-lhe um meio especial para alcançar o perdão dos próprios pecados e se evadir aos castigos da sua justiça. Esse meio especial oferecido aos nossos tempos é, segundo o que a Virgem Santíssima revelou em Fátima, o Imaculado Coração de Maria. A devoção a este Coração Imaculado constitui o ponto central da Mensagem de Fátima, como tão bem salientou em 1948 Sua Eminência o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira,

em Madrid, no seu discurso por ocasião do Congresso Mariano:

«Qual é precisamente a mensagem de Fátima?



Creio que poderá resumir-se nestes termos: a manifestação do coração Imaculado de Maria ao mundo actual, para o salvar. É pouco em palavras, é imenso em significação. O Coração de Maria resume e explica toda a vida interior d'Aquela que o Arcanjo mesmo, embaixador do Altíssimo, chamou «cheia de graça». Quem tiver entrado nesse Coração Imaculado, poderá afirmar que começa a conhecer este puríssimo templo de Deus, que é Maria. Bem o entendia essa angélica flor da serra que foi Jacintinha, quando disse um dia, ao beijar no coração uma imagem de Jesus: «Beijo-O no coração que é do que mais gosto; quem me dera também um Coração de Maria!»

Em Fátima, O Coração Imaculado revela-se especialmente nestes dois aspectos essenciais: o amor de Deus e a compaixão dos pecadores...

A Mensagem de Fátima nasceu assim do Coração maternal da Mãe de Deus e dos homens. □

*(In Fernando Leite, S. J.,
Jacinta e Florinha de Fátima)*





Aprender a agradecer



Agradecimento é uma virtude rara

Agradidão é uma virtude rara. O nosso egoísmo e orgulho fazem-nos perder a consciência da dívida que temos para com Deus e para com próximo, ficamos presos no consumismo que domina a nossa sociedade e nunca ficamos satisfeitos; mesmo tendo recebido muito, queremos receber cada vez mais e há sempre alguma coisa que nos falta. Fechamo-nos dentro das paredes da nossa auto-suficiência, pensamos que não precisamos de ninguém. Esquecemos que recebemos tudo, nada é nosso! Tudo o que somos e temos vem de Deus. Tudo recebemos das Suas mãos, através das mãos dos nossos pais e de tantas outras pessoas que se sacrificaram por nós.

A gratidão mantém-nos fechados dentro das paredes da nossa auto-suficiência e nunca ficamos satisfeitos. O senso do direito e da posse faz-nos perder a consciência dos dons que recebemos e da necessidade de agradecer. É por isso, que as pessoas lutam pelos seus direitos e nunca agradecem, nem se colocam de joelhos diante do Senhor para Lhe dizer «obrigado».

Todos ficamos indignados com a história dos dez leprosos, pois Jesus curou a todos, mas só um voltou atrás para Lhe agradecer.

E nós,
q u e



fomos tantas vezes abençoados por Deus, porque é que não voltamos para Lhe agradecer? Tudo é dom de Deus. Tudo recebemos das Suas mãos. Quem disser que ganhou alguma coisa, que a comprou com o seu dinheiro, com o seu trabalho, esqueceu-se que foi Deus que lhe deu saúde, inteligência e força para o conseguir. Esqueceu-se de que tudo pertence ao Senhor, até ele mesmo, porque tudo é dom de Deus. A vida é dom de Deus. Tudo o que temos é dom de Deus, mesmo quando o ganhamos com o nosso trabalho.

A palavra «obrigado» deve entrar e fazer parte do nosso dicionário, deve passar a fazer parte da nossa vida diária. Infelizmente, estamos habituados a enfatizar só as coisas negativas e, por isso, ficamos tantas vezes desconfiados, desanimados e até desesperados. Não conseguimos ver o bem, por isso não agradecemos. Podemos até ter algum sentimento de gratidão, mas só quando acontece algo de extraordinário e, mesmo assim, o nosso entusiasmo pouco tempo dura. O que prova que quanto mais temos, mais

queremos ter e ficamos continuamente sempre insatisfeitos.

É justo e é um dever agradecer. Mas porque é que esta regra, tão simples e óbvia, não funciona na nossa relação com Deus? Porque é que não Lhe agradecemos? São Paulo dizia: «que tens tu que não o tenhas recebido?». A vida e tudo o que temos e somos é dom de Deus e nós vivemos esquecidos disso, como se nunca tivéssemos recebido nada Dele. Porque é que tão raramente Lhe agradecemos?

Devemos admitir que o nosso comportamento para com Deus é absurdo. Somos grandes exploradores de Deus: continuamos a receber os Seus dons, mas nunca nos lembramos de Lhe agradecer. Deus dá-nos tudo, gratuitamente, não pede nada em troca – o que seria impossível para nós retribuir – só quer que, pelo menos, percebamos que as nossas mãos estão cheias dos seus dons, que reconheçamos a sua Bondade, dizendo-Lhe «Obrigado». Deus não precisa do nosso agradecimento, mas deseja que Lhe agradeçamos para nos educar, para nos libertar da nossa ignorância e superficialidade. □

*In, Padre Leone Orlando,
Agradecer, a Oração do Amor
Cidade do Imaculado Coração de Maria*



Deo gratias!



Recebemos as seguintes ofertas, que muito agradecemos

Marta Sofia D. Santos, 6,00€; Ma. Adelaide Duarte (Carlos Marques), 6,00€; Maria da Conceição Rosário, 10,00€; Ironдина Ribeiro, 6,00€; Claudina Paixão, 6,00€; Maria Rosita Fernandes Carneiro Rodrigues, 6,00€; Maria de Jesus Ramos Esteves, 6,00€; Ilda Mota, 6,00€; Mara Cristina Santos Brites, 6,00€; Manuel Livramento Assunção, 6,00€; Cláudia Maria Dias Silva, 6,00€; Lina Maria Marques Fonte, 6,00€; Anonimo, 6,00€; Ana Paula Brito (Ana Brito), 5,00€; Inês Tavares Rafael, 30,00€; Inácio Custódio Santana Aleixo Colaço, 10,00€; Maria de Fátima Esteves Almeida, 12,00€; Cleunice Lima Correia, 6,00€; Leonel Teodoro da Silva, 6,00€; Ana Luísa da Costa, 6,00€; D. Amparo Teixeira, 30,00€; Maria José A. Nunes, 15,00€; Fabrica Igreja Paroquial Oliveirinha (Ver. Pe. Hélder Manuel), 160,00€

*Todos os meses é celebrada uma Santa Missa
pelas intenções dos benfeitores.*



NOTA IMPORTANTE



A revista «A Cidade» só pode ser enviada até junto de vós, mediante o pagamento prévio. Lembramos que esta revista só é sustentada através das assinaturas e respectivo pagamento, tal como pela oferta de alguns benfeitores. Assinatura anual da revista «A Cidade»: 6,00€uros por ano, pagos até Março.

Agradece-se:

Informação por telefone, via CTT ou e mail (editora@cidadedoimaculado.com), quando:

- fizer pagamento por transferência bancária (enviar comprovativo)
- actualização de novo endereço postal.

Fazemos um forte apelo aos nossos caríssimos Leitores,

Divulguem «A Cidade» junto dos vossos familiares, amigos, grupos de oração e Comunidade(s) Paroquial(ais)!

Gratos a cada um, pedindo a DEUS que vos abençoe imensamente por Maria Santíssima!

O Santo Natal se aproxima...

Com o Padre Pio e
esta Novena de Natal
preparamos a chegada de Jesus



Livrinho: Novena de Natal
Formato: 10,5 x 14,8 cm
52 páginas
Preço: 1,50 €

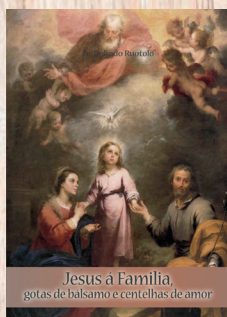
Dê coisas espirituais aos seus queridos!



Agradecer...
Preço: 2,25€



Maria...
Preço: 3,00€



Jesus à Família
Preço: 2,20€



Jesus ao Coração...
Preço: 2,50€